



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7379

Presidente da Mesa Diretora: Sebastião Ildeu Maia

Espécie: Resolução

Categoria: Títulos de Cidadão Benemérito

Autoria: Athos Mameluque Mota

Data: 07/02/2006

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 07, de 14/02/2006. Concede o Título de Cidadão Benemérito de Montes Claros a Hélio Calixto da Costa.

Controle Interno – Caixa: 7N.1 **Posição:** 29 **Número de folhas:** 14

RESOLUÇÃO Nº 07/001/2006
14-02-2006



Espécie: PR
Categoria: Honoraria
Subcategoria: Título de Benemérito
U: 7N. 1
Ordem: 29 / nº fls: 13

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2006

AUTOR:

Vereador – Athos Mameluque Mota

ASSUNTO:

Concede Título de Cidadão Benemérito de Montes Claros ao Sr. Hélio Calixto da Costa.

MOVIMENTO

Entrada em - 07/02/2006

1 -

Comissão Especial

2 -

3 - *APROVADO EM ÚNICA EM 14-02-2006*

4 -

5 - *Entregue dia 10 de abril/2008*

6 -

7 -

8 -

9 -

10 -



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 07, de 14 de fevereiro de 2.006.


Concede Título de Cidadão Benemérito.

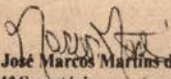
A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao Exmº. Ministro das Comunicações e Senador da República, **Sr. Hélio Calixto da Costa**, o **Título de Cidadão Benemérito de Montes Claros**, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a este Município.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 15 de fevereiro de 2.006.


Vereador - Sebastião Ildu Maia
Presidente da Câmara


Vereador - José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

JORNAL NOTÍCIAS
15/02/2006



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 07, de 14 de fevereiro de 2.006.

Concede Título de Cidadão Benemérito .

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao Exmº. Ministro das Comunicações e Senador da República, **Sr. Hélio Calixto da Costa**, o **Título de Cidadão Benemérito de Montes Claros**, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo pelos seus relevantes serviços prestados a este Município.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 15 de fevereiro de 2.006.


Vereador - Sebastião Ildeu Maia
Presidente da Câmara


Vereador – José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

As Comissões
07/02/06


GABINETE DO VEREADOR ATHOS MAMELUQUE

PROJETO DE RESOLUÇÃO _____/2005.

Concede Título de Cidadão Benemérito

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova e seu Presidente promulga a seguinte resolução:

Art.1º - Fica outorgado ao Exmo. Ministro das Comunicações e Senador da República Sr. Helio Calixto da Costa, o título de Cidadão Benemérito de Montes Claros, pelos seus relevantes serviços prestados a este Município.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salas de Reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros, 06 de fevereiro de 2006.

Vereador Athos Mameluque Mota





Somos pela aprovação do título ao
senador e ministro Helio Costa.
Caravim



Currículo

Hélio Calixto da Costa

Profissão:

Jornalista, Repórter, Publicitário, Tradutor e Redator

A família:

Hélio Costa nasceu em Barbacena, Minas Gerais, em 17 de agosto de 1939. É filho de José Calixto da Costa e Renata Fiorino da Costa. Tem seis filhos. Do seu primeiro casamento: Roberto John, engenheiro eletrônico; Hélio José, médico, nos Estados Unidos; Marcus Theobaldo, engenheiro civil, e Eugênio Alexandre, Advogado, em Barbacena. Com sua esposa, Ana Catarina Figueiredo Xavier Costa, tem dois filhos: Daniel Benjamim, de nove anos e Gabriel Constantino, de seis anos.

Vida profissional:

Começou a trabalhar muito jovem como radialista em Barbacena. Mais tarde transferiu-se para Belo Horizonte onde passou a atuar na Rádio Itatiaia, especializada em noticiário e reportagem. Contratado, posteriormente, pelos Diários Associados da Capital foi repórter dos jornais Estados de Minas e Diário da Tarde e apresentador da TV Itacolomi.

Aprovado em concurso para trabalhar na Rádio Internacional "A Voz da América", em Washington, passou por todos os postos até chegar ao de editor. Nessa mesma época, estudou "Arts and Sciences," na Universidade de Maryland, curso equivalente ao de filosofia no Brasil, e, mais tarde, o de Correspondente Internacional na Washington University.

Quando se preparava para voltar ao Brasil, Hélio Costa foi contratado para implantar a sucursal da Rede Globo de Televisão nos Estados Unidos, sendo responsável pela montagem e introdução de toda a estrutura externa da empresa naquele país. Com seu trabalho neste sentido, a Rede Globo tornou-se a maior Rede de Televisão Estrangeira nos Estados Unidos. Hélio Costa organizou também os departamentos de jornalismo da emissora em Washington e Nova York, nos Estados Unidos, e colaborou na criação das estruturas de Londres e Paris, na Europa.

Como repórter internacional, Hélio Costa visitou, trabalhando, 73 países, nos quatro continentes. Como correspondente de guerra cobriu conflitos em El Salvador, Nicarágua e no Oriente Médio.

Atuação política:

Em 1986, Hélio Costa retornou ao Brasil e, preocupado em realizar obras sociais visando atender aos mais carentes, ingressou na política, candidatando-se a Deputado Federal Constituinte.

Com apenas três meses de campanha, Hélio Costa obteve mais de 115 mil votos, sendo um dos quatro deputados federais mais votados em todo o Estado de Minas Gerais.

Na **Constituinte** participou da Comissão da Ordem Social: Primeiro-Vice-Presidente; Subcomissão da Ciência e Tecnologia e da Comunicação; da Comissão da Família, da Educação, Cultura e Esportes: suplente; Subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias, da Comissão da Ordem Social: titular.

Concentrou seu trabalho em favor das minorias. Apresentou 127 emendas em defesa dos trabalhadores, das crianças, dos negros e da população carente tendo a maioria sido aproveitada no texto constitucional.

O DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), órgão que avalia o desempenho dos Deputados Federais, em Brasília, considerou Hélio Costa um dos parlamentares mais atuantes da bancada de Minas Gerais, dando-lhe nota dez, a máxima da instituição, pelo seu desempenho como Constituinte.

Em 1990, candidatou-se ao governo do Estado de Minas. Mantendo a mesma postura correta e ética, que sempre o caracterizou na atividade profissional, fez uma campanha dirigida aos que não têm privilégios e contra os políticos profissionais que se perpetuam no poder. A diferença de votação entre ele e o primeiro colocado, no segundo turno, foi de apenas um por cento dos votos.

Entre 1992 e 1994, Hélio Costa realizou um amplo estudo sócio-econômico e cultural de todas as regiões do Estado, visitando mais de 500 municípios. Com este trabalho, pôde traçar o perfil dos mineiros que vivem no interior, incluindo seus problemas e aspirações; e elaborou um plano de ação governamental que apresentou como proposta objetiva de governo na campanha eleitoral. Apesar de obter, no primeiro turno, 48,8 por cento dos votos, contra oito candidatos de vários partidos, Hélio Costa e os mineiros foram prejudicados pelo abuso da utilização da máquina do Estado, manipulada pelos que a detinham e pretendiam perpetuar o seu grupo no poder.

Em 1998, impulsionado pelo desejo de contribuir com seu trabalho parlamentar para minorar o sofrimento das populações mais carentes e acelerar o desenvolvimento nacional, Hélio Costa candidatou-se a Deputado Federal e foi eleito. Apesar de não dispor de recursos para a campanha, foi votado em quase todos os 853 municípios mineiros, evidenciando seu forte posicionamento no conceito popular do eleitorado mineiro.

Na política mineira, Hélio Costa, cita personalidades políticas como Juscelino Kubistcheck, José Maria Alkimin, Bias Fortes, Pedro Aleixo, Magalhães Pinto, Tancredo Neves e uma dezena de outros nomes que “fizeram a história política de Minas”, como ele afirma. Eles contribuíram com sua inteligência e trabalho ocupando cargos em todos os escalões da República, como presidente, vice-presidente, ministros, secretários de estado e dirigentes de empresas estatais.

Nos seus primeiros meses como Deputado Federal, pela segunda vez, representando o Estado de Minas Gerais, Hélio Costa tornou-se vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados; membro efetivo da Comissão de Fiscalização e Controle; da Comissão Especial destinada a apreciar e proferir parecer à Proposta de Emenda a Constituição nº 151/95, que aborda a (Segurança Pública); foi suplente da Comissão Mista destinada a apreciar e proferir parecer à Medida Provisória nº 1.900-43-99; (que estabelece mecanismos objetivando incentivar a redução da presença do setor público estadual na atividade financeira bancária, e dispõe sobre a privatização de instituições financeiras).

Posteriormente, em março de 2000, foi escolhido como Suplente da Comissão de Ciências e Tecnologia, Comunicação e Informática; titular da Comissão Externa destinada a “esclarecer em que circunstância ocorreu a morte do ex-Presidente JK, em 22 de abril de 1976; Coordenador da Bancada Federal do PMDB/MG.

Em março de 2001, foi eleito Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, uma das mais importantes da Câmara Federal; membro do Conselho de Controle Externo da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e membro nato da Representação Brasileira na Comissão Parlamentar do Mercosul.

Hélio Costa foi aliado de primeira hora da vitoriosa candidatura de Itamar Franco ao Governo do Estado, e integrou o grupo de deputados da bancada itamarista na Câmara dos Deputados, onde pautou sua atuação em defesa dos interesses de Minas Gerais. Assim, reagiu às agressões do Presidente do Banco Central, Armínio Fraga, a Minas Gerais; exigindo explicações do Governo Federal para a quebra do acordo da dívida de Minas com a União; defendeu o direito dos contribuintes de Minas contra a guerra fiscal de São Paulo. Ainda apresentou dezenas de projetos de lei, que vão desde pena em dobro para os traficantes, que agem nas escolas, a venda de hidrelétricas sem o aval do Congresso, até a proteção de acionistas minoritários em empresas

brasileiras.

Ação Parlamentar:

No ano de 2000, Hélio Costa concentrou seu trabalho no desenvolvimento regional, na geração de empregos através do Distrito Industrial em Barbacena e na criação de condições para que as camadas mais humildes das populações pudessem frequentar cursos superiores, com a instalação da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), em Barbacena.

Conforme seu projeto de ação parlamentar, apoiou os agricultores mineiros em suas reivindicações junto à Direção do Banco do Brasil, evitando que suas terras fossem levadas a leilão para pagamento dos juros abusivos das dívidas contraídas em função do seu trabalho.

Para seu projeto, no plano viário, ele obteve do governador Itamar Franco o apoio para a integração da região das Vertentes, beneficiando os municípios de Ibertioga - Piedade do Rio Grande - Madre de Deus de Minas, BR-040-Oliveira Fortes e Paiva.

Por meio da FHEMIG (Fundação Hospitalar de Minas Gerais), o Hospital Regional da Mantiqueira se tornou uma feliz realidade no bom atendimento de saúde para as comunidades locais e circunvizinhanças, graças aos diversos recursos que obteve. Entre eles verbas federais e estaduais no valor de R\$ 1 milhão. Atuou junto a autoridades e empresas, buscando viabilizar recursos para setores culturais, como o Teatro Municipal, o Conservatório Villa Lobos e a Casa de Emeric Marcier, todos em Barbacena.

Na oitava e nona edição (2001 e 2002) da série *“Os cabeças do Congresso Nacional”*, reunindo os 100 parlamentares mais influentes no Poder Legislativo, Hélio Costa foi apontado como um dos principais destaques na seleta lista do *DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar)*, sendo considerado um dos melhores debatedores e articuladores do Congresso Nacional. Segundo a pesquisa, Hélio Costa destacou-se nas áreas de comércio e relações exteriores, desemprego, educação, saúde, pecuária e agricultura.

A gestão de Hélio Costa na presidência da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, em 2001, foi um divisor de águas no Congresso Nacional. Antes, os projetos do Executivo praticamente eram ratificados na comissão. Hoje são discutidos e votados. Bastam citar três exemplos: a rejeição dos termos contratuais do acordo entre Brasil e EUA, para o uso da Base de Alcântara, no Maranhão; a discussão sobre a Alca (Área do Livre Comércio das Américas); e a revogação da antiga Lei de Segurança Nacional.

O acordo para o uso da Base de Lançamentos de foguetes em Alcântara foi um dos mais polêmicos. Quando Hélio Costa leu o contrato, que até proibia a entrada de autoridades brasileiras na base sem a permissão dos norte-americanos, nomeou um relator e levantou a discussão no Congresso e na mídia. O resultado foi o recuo do governo brasileiro, que se comprometeu a rever o contrato. Até mesmo o governo dos EUA reconheceu o exagero de alguns itens.

A comissão foi a primeira instituição brasileira que discutiu profundamente como deveria ser a inserção do Brasil na Alca, que pode entrar em vigor em 2005. Hélio Costa convidou autoridades e especialistas brasileiros e norte-americanos para debater a Alca. A conclusão foi que, nas atuais condições, a Alca é extremamente prejudicial ao nosso país. No final, ficou claro que os termos atuais devem ser alterados, graças a atuação do então deputado mineiro.

E, por fim, a Lei de Segurança Nacional, último item do entulho do regime militar que ainda vigorava foi revogada porque Hélio Costa não cedeu às pressões políticas. A base governista insistiu em manter a lei e fez todas as manobras possíveis para preservá-la, mas ela foi revogada. Hoje o país está livre desta lei que atenta contra os direitos humanos. Esses são apenas três bons exemplos de iniciativas de Hélio Costa na comissão. Quando o deputado deixou a presidência foi homenageado por todos os partidos, que reconheceram a sua gestão na presidência.

Senado Federal

Em 1º de fevereiro de 2003, Hélio Costa toma posse no Senado Federal, com o sufrágio 3.569.376 dos mineiros.

Funções ocupadas no Senado :

- Vice-Líder do PMDB
- Vice-Líder do Governo
- Corregedor substituto do Senado Federal

Participação nas Comissões Permanentes :

Presidente da Comissão de Educação (CE), biênio 2005/2006

Titular da Comissão Mista de Planos Orçamentos Públicos e Fiscalização, biênios 2003/2004 e 2005/2006

Titular da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional(CRE), biênio 2005/2006

Suplente da Comissão de Assuntos Econômicos(CAE); da Comissão de Assuntos Sociais(CAS) e da Comissão de Agricultura e Reforma Agrária(CRA), biênio 2005/2006

Relator Setorial da Área Temática I – Poderes do Estado e Representação, da Proposta Orçamentária para 2004

Vice-Presidente da Comissão de Educação(CE), biênio 2003/2004

Titular da Comissão de Relações Exteriores e na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, biênio 2003/2004

Suplente da Comissão de Assuntos Sociais e da Comissão de Assuntos Econômicos, biênio 2003/2004

Participação nas Comissões Temporárias :

Titular na Subcomissão de Cinema, Comunicação Social e Informática; Subcomissão para acompanhar a evolução da dívida dos Estados e propor alternativas legais capazes de reverter o quadro deficitário que penaliza a quase totalidade das unidades da federação; Subcomissão de Mineração.

Os Cabeças do Congresso Nacional

Pelo quinto ano consecutivo, 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005 o Senador Hélio Costa se destaca, por sua atuação parlamentar, entre “**Os cabeças do Congresso Nacional**”, sendo considerado um dos parlamentares mais atuantes e influentes, de acordo com a avaliação do DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, entidade conhecida pela sua independência e credibilidade .

Por sua atuação parlamentar, Hélio Costa foi eleito pelo DIAP, três vezes consecutivas um dos parlamentares mais atuantes e influentes do Congresso Nacional

Mandatos eletivos:

- 1987 - 1991 - Deputado Federal Constituinte
- 1999 - 2003 - Deputado Federal
- 2003 - 2011 - Senador

Atividades Partidárias :

Membro do Diretório Municipal do MDB, Barbacena, MG, desde 1972; ex-Presidente Estadual do PP, MG; membro da Executiva do Diretório Estadual do PMDB de Minas Gerais; membro do Diretório Nacional do PMDB; vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados, de 26/02/1999 a 07/02/2001; em fevereiro/2003 foi indicado para assumir a vice-presidência nacional do PMDB; em março/2003 foi escolhido como vice-líder do PMDB; em maio foi designado como vice-líder do Governo no Senado Federal.

Títulos de Cidadão Honorário:

Municípios:

- Belo Horizonte
- Córrego Novo
- Guidoal
- Ibertioga
- Indianópolis
- Ituiutaba
- Lavras
- Nanuque
- Nova Lima
- Oliveira Fortes
- Pingo D'água
- Ressaquinha
- São Geraldo da Piedade
- Uberlândia

Missão Oficial ao exterior

Em outubro/2000 participou de Missão Oficial na **ONU**, integrando, a convite do Presidente da República e na condição de observador parlamentar, a Delegação Brasileira à 54ª Assembléia Geral das Nações Unidas, em Nova York, EUA.

Em abril/2002 visitou o **Oriente Médio**, por designação da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, integrou a comitiva parlamentar da Câmara dos Deputados em visita oficial à Palestina e Israel.

Em outubro/2003 participou de Missão Oficial na **ONU**, por designação do Presidente do Senado, José Sarney, para representar o Senado Federal, como Observador Parlamentar, na **Assembléia-Geral das Nações Unidas**, entre outubro e novembro de 2003, em Nova York, EUA.

Em janeiro/2004 participou de Missão Oficial do Congresso Nacional aos Estados Unidos, para visitar presídios nas cidades de Harlingen e Houston, no Texas; Tucson, Florence e Phoenix, no Arizona; e negociar com o governo americano a repatriação de cerca de mil brasileiros presos por imigração ilegal naquele país.

Em maio/2004 participou de Missão Oficial representando o Presidente do Senado Federal na Cúpula Hemisférica de Congressos Nacionais das Américas sobre a Liberdade de Imprensa, organizado pela Sociedade Interamericana de Imprensa, em Washington D.C.

Em agosto/2004 participou de Comissão Externa, por designação do Presidente do Senado, José Sarney, para representar o Senado Federal em Missão Oficial destinada a observar a natureza da atuação das Forças Armadas Brasileiras no **Haiti**.

Seminários

Em maio/2004 representou o Presidente do Senado Federal, José Sarney, no IV Seminário Internacional de Comunicação, promovido pela Comissão Episcopal para a Cultura, Educação e Comunicação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, no Auditório do Interlegis, em Brasília.

Condecorações:

- Medalha de Ouro

Associação Mundial de Imprensa - AMI, México, 1971

- Diploma de Comunicador Internacional

Associação Americana de Imprensa - New York, EUA, 1976

- Medalha de Honra da Inconfidência

Governo do Estado de Minas Gerais - 1983

- Honra ao Mérito Comendador Henrique Guilherme Fernando Halfed

Prefeitura Municipal de Juiz de Fora MG - 1991

- Medalha do Mérito Legislativo

Grau Mérito

Câmara Municipal de Belo Horizonte - 1992

- Medalha Mérito Legislativo

Grau Mérito Especial

Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais - 1994

- Medalha do Mérito Legislativo

Grau Mérito Especial

Câmara Municipal de Belo Horizonte - 1995

- Medalha do Mérito Legislativo

Grau Grande Mérito

Câmara Municipal de Belo Horizonte - 1998

- Medalha Santos Dumont

Grau Ouro

Governo do Estado de Minas Gerais - 2000

- Medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho “ Juiz Ari Rocha”

Tribunal Regional do Trabalho - 3ª Região - 2000

- Medalha Alferes Tiradentes

Polícia Militar do Estado de Minas Gerais - 2000

- Grande Medalha do Mérito da Saúde

Governo do Estado de Minas Gerais - 2001

- Medalha da Inconfidência

Grau “Grande Medalha”

Governo do Estado de Minas Gerais - abril/2001

- Colar do Mérito da Corte de Contas “Ministro José Maria Alkmim”

Tribunal de Contas de Minas Gerais - set/2001

- Medalha “Ordem de Rio Branco”

Grau de Grande Oficial

Presidência da República - outubro/2001

- Medalha “Mérito Tamandaré”

Comando da Marinha - dezembro/2001

- Medalha “Brigadeiro Tobias”

Polícia Militar do Estado de São Paulo -outubro/2002

- Medalha da Ordem do Mérito Naval

Grau "Grande-Oficial"

Marinha do Brasil - junho/2003

- Medalha do Mérito “Coronel Fulgêncio de Souza Santos”

União do Pessoal da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais – junho/2003

- Medalha da Ordem do Mérito Imperador Dom Pedro II e Título de

“Bombeiro Honorário” – Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais - julho/2004

- Homenageado na Sede das Nações Unidas, em Nova York, com o Diploma e Troféu Brazilianonline Award 2004 - destaque do ano na categoria “Política”, organizado pela BR Magazine, pela contribuição e trabalho em prol da comunidade brasileira nos Estados Unidos - dezembro/2004

- Agraciado com a Medalha “Dr. Davidson Pimenta da Rocha”, do Sindicato de Polícia do Estado de Minas Gerais – junho/2005

Obras publicadas :

- A Obra Poética de Murilo Mendes. Ocupa a Cadeira nº 34 da Academia Barbacenense de Letras.
- Política e Coragem (1988)
- Atuação Parlamentar (1999)
- Ação Parlamentar (2002)